

## Questões da formação em artes visuais na contemporaneidade: rechaços e estranhamentos discentes\*

Kelly Bianca Clifford Valença\*\*

A maneira como artefatos influenciam e são influenciados pela cultura é fator recorrente na contemporaneidade. Imagens, brinquedos e obras de arte integram esse arcabouço ideológico que incita comportamentos e contribui para um consumo alienado. Educar num contexto em que imagens seduzem e atraem para o consumo invadindo o nosso cotidiano é um dos desafios do ensino de arte. Neste contexto, a arte contemporânea apresenta um potencial para considerar a subjetividade de alunos e, conseqüentemente, favorecer um ensino dialógico, crítico e inclusivo. Este trabalho investiga o modo como seis alunos, futuros professores – sendo três mulheres e três homens – do curso de Licenciatura em Artes Visuais da Faculdade de Artes Visuais (FAV) / Universidade Federal de Goiás (UFG), compreendem e se relacionam com imagens da arte contemporânea como objeto de ensino. Inspirada na minha observação sobre a resistência ao uso destas imagens em salas de aula, esta pesquisa se configura como uma mostra de dados que constrói uma trama de opiniões que ora se entrecruzam, ora divergem, mas, sobretudo, refletem questões pedagógicas e sócio culturais naturalizadas nas compreensões e concepções desses futuros professores. Uma metodologia qualitativa desenvolvida através de entrevistas individuais e grupos focais orientou a investigação que considera imagens, falas, silêncios, gestos e reações como partes integrantes de uma análise crítica e construtiva de relatos que dialogam com a cultura visual. **Palavras-chave:** arte contemporânea, ensino de arte, cultura visual.

---

\* Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais (FAV) - Universidade Federal de Goiás (UFG), sob a orientação do Prof. Dr. Raimundo Martins, em abril de 2009.

\*\* Professora de Artes Visuais do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação - Cepae/UFG. E-mail: kellybiancav@yahoo.com.br.

## Training issues in contemporary visual arts: students rejection and uncomfortableness

Kelly Bianca Clifford Valença\*\*

The way artifacts influence and are influenced by culture is a recurrent topic in the contemporary scene. Images, toys and art works integrate such ideological framework which impels behavior and contributes for an alienated consumption. To educate in a context in which images seduce and attract for consumption invading our daily life is one of the challenges of art teaching. Contemporary art has a potential to give voice to students' subjectivity and to promote dialogical, critical and inclusive learning. This work investigates the way how six students, future teachers – three women and three men – attending the Visual Arts Teaching Program at the Visual Arts College of the Federal University of Goiás, understand and interrelate with contemporary art images as their teaching object. Inspired on my observations concerning the resistance to the use of these images in classrooms, this research constitutes a sample of collected data that builds a net of point of views that sometimes overcross, sometimes diverge, but, especially, reflect pedagogical, social and cultural issues naturalized in the understandings and conceptions of those future teachers. Developed through individual interviews and focal groups, this investigation is oriented by a qualitative methodological perspective which considers images, talks, silences, gestures and reactions as part of a critical and constructive analysis of narratives that dialogue with visual culture.

**Keywords:** contemporary art, teaching art, visual culture.